

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

PERFIL DE MORTES VIOLENTAS DO SEXO MASCULINO NO CEARÁ

Pedro Yan Alexandre Barbosa Kennedy¹, Roana Bárbara de Almeida Gouveia², Maria do Socorro Neta Gerônimo³, Grayce Alencar Albuquerque⁴

Resumo: Atualmente no Brasil, nota-se uma crescente alta nos índices de violência do país, e segundo os dados do Anuário de Segurança Pública de 2017, produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o estado do Ceará se encontra em 9º lugar no ranking dos estados brasileiros mais violentos. Dessa forma, objetivou-se analisar o perfil das mortes violentas do sexo masculino no estado do Ceará. Trata-se de um estudo quantitativo que teve aprovação do Comitê de Ética de nº 2.038.188, realizado a partir do levantamento de dados secundários, públicos, fornecidas pela Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará, durante os meses de Janeiro até Agosto de 2018. Os dados obtidos foram analisados à luz da literatura pertinente. Através de uma apuração e balanço das estatísticas alcançou-se o parecer de que nesse período delimitado houveram um total de 2.834 mortes violentas de pessoas do gênero masculino, e que o mês de Janeiro foi o período em que mais ocorreu esse tipo de morte, tendo um montante de 444 óbitos (15,66%). Obteve-se também o resultado das cinco cidades onde mais houveram mortes violentas, sendo elas em ordem decrescente: **1.**Fortaleza – 31,68% (898 mortes); **2.**Caucaia – 07,05% (200 mortes); **3.**Maracanaú – 04,76% (135 mortes); **4.**Maranguape – 02,89% (82 mortes); **5.**Sobral – 02,29% (65 mortes). Através de uma média aritmética das idades de todos os homens que sofreram mortes violentas no Ceará nesse espaço de tempo, obteve-se o informe de que a idade mais recorrente dos homens perante essa fatalidade gira em torno de 29,59 anos. Extrai-se que devido ao maior contingente populacional, a capital do Ceará desponta como a mais violenta. Quanto a idade das vítimas observa-se que são em sua maioria adultos jovens, que tem uma vida produtiva ceifada. Perante esses dados, compreende-se a necessidade de um tratamento especial e mais eficaz afim de se obter uma mudança social, tanto no âmbito estadual, o qual houve um maior enfoque no estudo, quanto no âmbito nacional, para dessa maneira conseguir verificar-se uma significativa diminuição desses números de mortes violentas.

Palavras-chave: Violência. Mortes Violentas. Observatório da Violência e Direitos Humanos do Cariri. Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: pedro-yan11@hotmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: roanagouveia@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: corrinhaneta@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: geycyenf.ga@gmail.com